



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

FENECON

Fundada em 23 de setembro de 1955

## PERDA IRREPARÁVEL

Os brasileiros, sobretudo os Economistas e Estudantes de Economia, sofreram, neste sábado, dia 20.11, uma perda irreparável.

Partiu o nosso **Grande CELSO FURTADO**, deixando-nos, como referências inesquecíveis, os seus ímpares e magnânimos exemplos de cidadão, homem público, intelectual brilhante, professor abnegado, administrador público responsável e íntegro, além de profundamente comprometido com o desafio do desenvolvimento regional, hoje, no Brasil, reduzido a um simples e poderoso esquema de liberação de verbas públicas federais, destinadas a adubar interesses paroquiais e fisiológicos.


Foram gerações de Economistas, brasileiros, latino-americanos, europeus, norte-americanos, africanos e asiáticos, que o tiveram como grande Mestre, seja em aulas ministradas no Brasil, no Chile, na Argentina, no Uruguai, nos EUA, na Sorbone de Paris, na Universidade de Cambridge na Inglaterra, sempre acolhido com muito carinho e respeito, sobretudo depois que, brutalmente, lhe cassaram os direitos políticos. Mas suas dezenas de obras serviram e servem também de farol, a iluminar os caminhos dos que queriam e queiram entender melhor a questão do subdesenvolvimento, e a busca de sua superação.

Nascido em Pombal, no sertão da Paraíba, desde cedo demonstrou sua paixão pela Economia e seu compromisso com a Democracia. Pela primeira trocou seu diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Pela segunda, ainda bem jovem, como 2º Tenente de Infantaria R/2, formado pelo CPOR, seguiu para os campos de batalha da Itália, como **voluntário** na II Guerra, para lutar contra o Fascismo, com risco de sua própria vida. Uma questão de coerência, que falta para muitos brasileiros que se dizem Democratas de longas datas.

Recentemente, aquando da abertura do XX SINCE, em Belém, no dia 7 de setembro, os Economistas brasileiros renderem-lhe mais uma homenagem, entregue a seu filho, já que suas condições de saúde o impossibilitaram de estar presente, como era sua vontade.

Mas, agora, a melhor forma de render-lhe homenagem, será tê-lo como fonte de inspiração, paradigma de vida, pelos múltiplos e imorredouros exemplos de estadista, intelectual e cidadão do Mundo que nos legou. Assim fazendo, nos Economistas estaremos eternizando seus ensinamentos de Mestre.

Brasília (DF), 20 de novembro de 2004.



**Econ. Nelci José Mainardes**  
Presidente